



## LANÇAMENTO DO LIVRO SOBRE A COROA MISTÉRICA

Por Diácono Vinicius de Lima Podda

**A** beleza salvará o mundo”. Essa célebre frase, cunhada e defendida pelo grande literato russo Fiodor Dostoiévski em várias de suas obras, exprime de maneira sublime a vocação humana de encontrar seu criador e origem através da Beleza. A Beleza, ao lado da Verdade e da Bondade, é o atributo essencial e transcendental de Deus mesmo. Como criação divina, o mundo sensível traz em si mesmo traços de seu artífice, sendo belo, bom e verdadeiro. O homem, cume e centro de toda a obra criadora de Deus, foi feito à imagem e semelhança de Deus e, por isso, leva impresso no âmago da alma muito mais que um mero senso estético, mas um verdadeiro chamado a realizar-se - enquanto pessoa e enquanto filho adotivo de Deus - na Beleza.

A arte cristã em suas duas vertentes, ocidental e oriental, possui variadas formas e uma diversidade de matizes. Cada época e cada século da história da Igreja e do mundo, com suas respectivas necessidades e seus

avanços próprios, imprimiram na arte sacra uma característica específica, permitindo a ela atingir sempre mais eficazmente o espírito essencialmente artístico de cada pessoa humana. No entanto, no que tange ao seu objetivo e razão de ser, a arte cristã sempre foi fiel a um princípio radical: transmitir a Palavra de Deus, que é o próprio Jesus Cristo, Filho Unigênito do Pai. Ele, único salvador da humanidade, é “o mais belo dos filhos dos homens” (Sl 45).

A Paróquia Nossa Senhora da Esperança, inaugurada no ano de 1987, dedicada doze anos depois e finalizada no ano de 2012, foi projetada para ser exemplo fiel de um movimento de restauração da iconografia católica iniciada e guiada pela doutrina do Concílio Vaticano II. Essa visa a uma recuperação do sentido catequético e teológico da iconografia cristã e da disposição estrutural-estética da assembleia eclesial, revisitando suas fontes, seja na Igreja primitiva e apostólica ou na tradição oriental bizantina. João Paulo II, dirigindo-se aos artistas de todo o mundo, afirma: “Quero lembrar a cada um de vós que a aliança entre o Evangelho e a arte implica o convite a adentrar com intuição criativa no Mistério do Deus encarnado e, ao mesmo tempo, no mistério do homem”.

Esse livro, por fim, pode ser descrito como um sincero intento de tornar acessível ao maior número de pessoas possível este aspecto tão belo da cultura e



da vida da Igreja, que é a “Nova Estética Católica”. O escopo de sua venda e divulgação é a Evangelização por meio da arte. Para isso, encontram-se nele explicações detalhadas acerca da teologia que envolve toda a disposição estética de nossa Paróquia, a explicação catequética de cada ícone, fotos e imagens de alta qualidade gráfica e outros elementos que possam proporcionar ao leitor adentrar na Palavra de Deus transmitida através da arte.

Concluo esta breve consideração a respeito desse novo livro de nossa Paróquia colocando minha impressão pessoal. Urge evangelizar o mundo de hoje em todas as frentes possíveis e imagináveis, pois, como diz paradoxalmente São Paulo em uma de suas cartas, a evangelização convém até quando é inconveniente (2Tm 4,2-3). A situação na qual se encontra o

homem de hoje exige uma recuperação estética por meio da luz da Palavra. As trevas do pecado, do sofrimento e do sem sentido pairam sobre a existência do homem hodierno, basta abrir o jornal ou olhar um pouco mais profundamente para dentro de si e da própria casa para atestar a veracidade do que estou dizendo aqui. A Paróquia Nossa Senhora da Esperança é uma resposta a esse apelo assim como esse livro. Fico extremamente feliz e realizado por Deus me ter escolhido e por me permitir fazer parte desta obra de evangelização.

Aconselho vivamente que adquirais o livro e que o recomendéis a todos os vossos parentes, amigos e conhecidos. A pré-venda já está acontecendo, e a entrega está prevista para a Solenidade da nossa padroeira, na terceira semana de Agosto. ■



## ENCÍCLICA AMORIS LAETITIA

## CAP. 3: O OLHAR FIXO EM JESUS: A VOCAÇÃO DA FAMÍLIA

Por Carolina Araújo

No presente capítulo, o Papa recolhe uma síntese da doutrina da Igreja sobre o matrimônio e a família.

A encarnação do Verbo numa família humana, em Nazaré, comove com a sua novidade a história do mundo. Precisamos mergulhar no mistério do nascimento de Jesus, no sim de Maria ao anúncio do anjo, quando foi concebida a Palavra no seu seio; e ainda no sim de José, que deu o nome a Jesus e cuidou de Maria; na festa dos pastores no presépio; na adoração dos Magos; na fuga para o Egito, em que Jesus participou no sofrimento do seu povo exilado, perseguido e humilhado; na devota espera de Zacarias e na alegria que acompanhou o nascimento de João Batista; na promessa que Simeão e Ana viram cumprida no templo; na admiração dos doutores da

lei ao escutarem a sabedoria de Jesus adolescente. E, em seguida, penetrar nos trinta longos anos em que Jesus ganhava o pão trabalhando com suas mãos formando-se na fé dos seus pais, até fazê-la frutificar no mistério do Reino.

A aliança de amor e fidelidade, vivida pela Sagrada Família de Nazaré, ilumina o princípio que dá forma a cada família e a torna capaz de enfrentar melhor as vicissitudes da vida e da história. Sobre este fundamento, cada família, mesmo na sua fragilidade, pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo. “Aprendamos de Nazaré como é preciosa e insubstituível a educação familiar e como é fundamental e incomparável a sua função no plano social” (Paulo VI, em Nazaré, 5 de janeiro de 1964).

O sacramento do matrimônio não é uma convenção social.

“É um dom para a santificação e a salvação dos esposos que representam para a Igreja a lembrança permanente daquilo que aconteceu na cruz; são um para o outro e, para os filhos, testemunhas da salvação, da qual o sacramento os faz participar” (João Paulo II, Exort. ap. *Familiaris Consortio* (22 de novembro de 1981), 13: AAS 74 (1982), 94). Por isso, a decisão de se casar e formar uma família deve ser fruto dum discernimento vocacional.

A Igreja é chamada a colaborar, com uma ação pastoral adequada, para que os próprios pais possam cumprir a sua missão educativa; ajudando-os a valorizar a sua função específica e a reconhecer que quantos recebem o sacramento do matrimônio são transformados em verdadeiros ministros educativos, pois,

quando formam os seus filhos, edificam a Igreja (Cf. João Paulo II, Exort. ap. *Familiaris Consortio* (22 de novembro de 1981), 38: AAS 74 (1982), 129).

A Igreja é família de famílias, constantemente enriquecida pela vida de todas as igrejas domésticas. Assim, “em virtude do sacramento do matrimônio, cada família torna-se, para todos os efeitos, um bem para a Igreja. Nesta perspectiva, será certamente um dom precioso, para o momento atual da Igreja, considerar também a reciprocidade entre família e Igreja: a Igreja é um bem para a família, a família é um bem para a Igreja. A salvaguarda deste dom sacramental do Senhor compete não só à família individual, mas a toda a comunidade cristã (*Relatio Finalis* 2015, 52)”. ■

## ESPECIAL

ORDENAÇÃO PRESBITERAL:  
A IGREJA GANHA NOVOS PADRES

Por Anderson Rubin

Neste ano, a Arquidiocese de Brasília ganhará sete novos padres. A cerimônia de ordenação ocorrerá no dia **1º de julho**, às **08h30**, na **Catedral Metropolitana de Brasília**, e será presidida pelo Cardeal Sérgio da Rocha. Entre os ordenandos, estará o Diácono Vinicius Podda, que desde o início de 2016 realiza a Pastoral (última etapa do processo formativo) na nossa Paróquia. “Como retribuirei ao Senhor por todo o bem que Ele me fez. Erguerei o cálice da benção e invocarei o nome do Senhor!” (Salmo 116). É este o meu sentimento! A ordenação não é um momento isolado; é o reconhecimento da fidelidade de Deus ao

longo desses 10 anos de vocação”, afirmou Vinicius Podda.

A celebração da ordenação é particularmente bela e resume a longa caminhada de um vocacionado até se tornar padre. Após os ritos iniciais, os ordenandos são apresentados ao bispo pelo padre reitor do seminário, que dá testemunho de que, tendo sido consultados formadores e pessoas da comunidade, os candidatos foram considerados dignos do ministério. Sendo admitidos pelo bispo, os ordenandos são eleitos pela Igreja para o ministério sacerdotal.

Após a homilia, o próprio bispo interroga os eleitos, os quais manifestam, diante da assembleia cristã, sua disposição em auxiliá-lo na missão de apascentar o rebanho do Senhor.

Em seguida, proferem o voto solene de obediência ao Magistério da Igreja.

Enquanto os ordenandos prostam-se em atitude de total entrega, a assembleia canta a ladainha dos santos. Esse momento antecede o ponto central da liturgia: a imposição de mãos e a oração de ordenação. A imposição de mãos é gesto bíblico e significa a transmissão de uma benção especial. Na oração que a acompanha, a Igreja suplica a Deus: “*Nós Vos pedimos, Pai todo-poderoso, constituí estes vossos servos na dignidade de presbíteros; renova em seus corações o Espírito de santidade; obtenham, ó Deus, o segundo grau da Ordem sacerdotal que de Vós procede, e a sua vida seja exemplo para todos*”. Logo depois, já revestidos da estola presbiteral e da casula, os novos sacerdotes têm as mãos unidas com o Óleo do Crisma, para que, recebendo o Espírito Santo, santifiquem o povo cristão e ofereçam o Santo Sacrifício. Por isso, rece-

bem também a patena com o pão e o cálice com o vinho e a água que mais tarde se tornarão o Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Daqui nasce o costume de beijar as mãos unidas dos novos presbíteros.

O ósculo santo encerra essa parte do rito, quando os novos padres são acolhidos pelos seus pares no ministério sacerdotal. A celebração se conclui com a liturgia eucarística, na qual os ordenandos já concelebram, consagrando, pela primeira vez em suas vidas, o Corpo e Sangue do Senhor.

A nossa Paróquia viverá de modo especial esse dia importante. Há expectativa de que sessenta pessoas, entre familiares e amigos do Diácono Vinicius, venham de São Paulo para a ordenação. Juntos, daremos graças a Deus pelo presente que Ele mesmo nos concede: novos pastores para o Seu rebanho. ■

## ACONTECEU

### TRÍDUO PASCAL

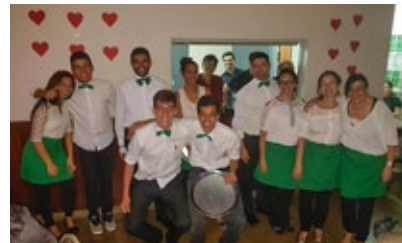
Celebramos, no período de 13 a 16 de abril, o tríduo pascal, que nos relembra a morte e ressurreição de nosso Senhor Jesus. Um tempo para refletirmos a nossa condição humana e ressuscitarmos de todos os nossos pecados nessa festa com Cristo.



Fotos: Naiara Pontes

### JANTAR DAS MÃES

As mães da Paróquia foram homenageadas no dia 12 de maio com um delicioso jantar. Com música ao vivo, conduzida por Pe. Geraldo e o diácono Vinicius, além de outros paroquianos, a comunidade aprovou e aproveitou o evento. Desejamos a todas as mães que se inspirem sempre na Virgem Maria na educação dos seus filhos e na sua vida familiar.



Fotos: Hélio de Almeida

### ANÚNCIO NAS PRAÇAS

Durante os cinco domingos do tempo pascal, as comunidades anunciaram o Evangelho na praça da 306 norte, conforme pedido do Papa Francisco. Muitas pessoas se reuniram para ouvir a palavra de Deus e louvá-Lo. Como fruto desse anúncio, algumas pessoas da quadra se sentiram tocadas pelo grupo e participaram dos encontros, ficando gratas e animadas por conhecerem o amor de Deus.



Fotos: Naiara Pontes

### VICENTINOS

No dia em que celebramos o aniversário de São Vicente de Paulo (24/04), em nossa reunião ordinária, recebemos a visita do nosso presidente do CGI – Conselho Geral Internacional da SSVP, o paroquiano Renato Lima de Oliveira, que nos apresentou uma palestra sobre os principais momentos da viagem oficial que ele realizou em março passado a sete países.

Ficamos muito agradecidos com sua presença e disponibilidade em compartilhar conosco experiências incríveis da SSVP pelo mundo. A possibilidade de constatar em slides e vídeos, como ele mesmo disse, a semelhança dos vicentinos em qualquer lugar do mundo: “Pode mudar a cultura; Podem mudar os costumes; Pode até a língua ser diferente ... Mas o vicentino é o mesmo”.



Foto: Vicentinos

## DICA DO MÊS

TESTEMUNHAS  
DA ESPERANÇA

Por Anderson Rubin

A nossa dica este mês é quase uma caça ao tesouro. “Testemunhas da Esperança”, obra do Cardeal Van Thuan, cuja edição mais recente, da Editora Cidade Nova, de 2009, está esgotado. O livro pode ser encontrado apenas em sebos e livrarias virtuais, mas vale a pena, pois quem consegue o feito se depara com uma pérola da espiritualidade cristã!

François-Xavier Nguyen Van Thuan nasceu em uma família católica do Vietnã, que contava inclusive com vários mártires. Foi padre e depois bispo em plena Guerra do Vietnã, sendo testemunha ocular dos horrores daquele conflito. Ao ser nomeado por Paulo VI para ser o arcebispo de Saigon, poucos meses após a queda da capital, o governo comunista decretou sua prisão, que durou treze anos (1975-1988). Após sua soltura, Van Thuan foi expulso do Vietnã, passando a exercer seu ministério apostólico em Roma. Em 2001, foi elevado a cardeal por São João Paulo II e serviu à Igreja até o fim de seus dias em setembro de 2002.

Em 2000, durante o Jubileu do Milênio, Van Thuan pregou o retiro anual para São João Paulo II e para a cúria romana. O livro “Testemunhas da Esperança” traz as meditações apresentadas então, oriundas da experiência do cárcere. Em suas passagens mais tocantes, o autor aponta que a esperança cristã fundamenta-se na eucaristia e relata o desafio de celebrar a missa na prisão. Conta como recebia o vinho



escondido na forma de remédio e da experiência de celebrar a missa “de cor”, com três gotas de vinho e uma de água em uma mão, e um pedacinho de pão na outra. Outra passagem descreve o sacrário feito com papel de cigarro e os momentos de adoração com os companheiros de cela. Impossível não dar um significado ainda mais profundo à missa e à adoração após vermos o amor do Cardeal Van Thuan ao Santíssimo Sacramento: “A presença da Eucaristia é muito forte, a presença de Jesus é irresistível. Eu e todos os meus companheiros de prisão somos testemunhas disto”.

Bento XVI fez questão de recordá-lo em sua encíclica Spe Salvi (Sobre a Esperança Cristã): “[...] o inesquecível Cardeal Nguyen Van Thuan [...], uma testemunha da esperança, daquela grande esperança que não declina, mesmo nas noites de solidão” (SS 32). E, no mesmo ano, poucos meses antes, ao abrir o processo de canonização, disse: “O Cardeal Van Thuan era um homem de esperança, vivia de esperança e difundia-a entre todos os que encontrava. Foi graças a esta energia espiritual que resistiu a todas as dificuldades físicas e morais” (Discurso de 17.9.2007). ■

## AGENDA

JUNHO

## PENTECOSTES

A Vigília de Pentecostes será realizada no dia **3 de junho** às 19h.

## BATISMO

O batismo ocorrerá no dia **3 de junho**, durante a Vigília de Pentecostes. Lembramos que não haverá batismo em julho.

## ENCONTRO DE GESTANTES E CASAIS

Não haverá encontros nos meses de junho e julho. Acompanhe as atividades do grupo no blog [encontrosparagestantesecasais.blogspot.com.br](http://encontrosparagestantesecasais.blogspot.com.br).

## CORPUS CHRISTI

Dia **15 de junho** celebra-se a Solenidade de Corpus Christi. Na paróquia, haverá missa apenas às 9h30.

A Arquidiocese de Brasília convida todos a participarem da missa campal, realizada na Esplanada dos Ministérios às 17h.

## ORDENAÇÃO SACERDOTAL

Nosso diácono Vinicius será ordenado padre no dia **1º de julho** às 8h30 na Catedral Metropolitana de Brasília. A primeira missa será realizada na nossa paróquia no dia **2** às 9h30. Venha presenciar esse momento!

## LIVRO

Está acontecendo uma pré-venda do livro na secretaria da paróquia com valor promocional (R\$50,00) até o dia 15 de julho. A encomenda também poderá ser feita durante os dois dias da nossa festa junina, na barraca do bazar. Não percam!



## + KERIGMA

Perdeu alguma edição do Kerigma ou quer reler algum texto? As edições passadas estão disponíveis no nosso site, na aba Kerigma. Se tiver alguma sugestão de pauta ou quiser publicar um texto nas nossas próximas edições, procure a Pascom no e-mail: [pascom@pnse.com.br](mailto:pascom@pnse.com.br). E não se esqueça de seguir as nossas redes sociais.

ParoquiaNossaSra Esperanca

@nsraesperanca

## EXPEDIENTE

## Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília – DF CEP70746-400 – Fone: (61) 3273-2255

Missas: Segunda, Terça, Quinta, Sexta e Sábado – 19h | Quarta – 7h | Domingo – 7h30, 9h30 e 19h

Secretaria: Seg – 14h às 19h | Ter, Qui e Sex – 9h às 12h e 14h às 19h | Qua – 9h às 12h e 14h às 17h | Sábado – 9h às 12h

Confissões: Terça e Quinta – 17h às 18h30 | Quarta – 10h às 12h | Sexta – 16h às 18h30

## Kerigma – Edição Junho 2017

Pároco: Pe. Geraldo Cardoso

Vigário: Pe. Bernardo William Echeverry

Diáconos: José Paulo Pati (permanente) e Vinicius de Lima Podda

Produção: Pastoral da Comunicação

Fale com a PASCOM: [pascom@pnse.com.br](mailto:pascom@pnse.com.br)